



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.752

Ao primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e cinco minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Alex Miller Alves d'Elias, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a quadragésima quinta ordinária da Quarta Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente registrou a ausência do vereador André Gomes Martins e convidou o vereador Willian de Carvalho Rosário para compor a Mesa; dispensou a leitura da ata do dia 30 de julho, em razão de os vereadores possuírem cópia, colocando-a em votação sendo aprovada por unanimidade; e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: sem matéria; poder legislativo: projeto de lei n.º 024/2024, autoria vereador Willian de Carvalho Rosário, "dispõe sobre a implantação do Programa "Doadores do Futuro" no município de Quatis e dá outras providências". O presidente passou a fase de indicações verbais solicitando a manifestação dos interessados: a vereadora Maria Rosa dos Santos Elias indicou o desentupimento do bueiro localizado em frente ao depósito da loja Arte Móveis na Avenida Roberto Silveira. O vereador Willian de Carvalho Rosário indicou a instalação de placa de sinalização com o número da Guarda Municipal orientando os caminhoneiros para que acionem o órgão antes de trafegar no município. O presidente informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e convidou o vereador Nilde Hipólito Filho inscrito para uso da tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Boa noite a todos, boa noite nobres vereadores, boa noite que nos assiste em casa. É, senhor presidente nobres vereadores, semana passada né a câmara aí tava em recesso, mas os trabalhos com os nobres vereadores todos continua trabalhando. Desde a semana passada, senhor presidente, né eu tive até uma ligação pro senhor é uma família me ligou que estava na Santa Casa de Barra Mansa isso foi por volta mais ou menos das 19 horas pedindo pra mim que se eu conseguia falar com a Secretaria de Saúde porque eles tavam de alta lá na Santa Casa desde das 2 da tarde já tava dando 8 horas da noite e não foram buscar ela. E eu tentei tentei e não consegui por incrível que pareça eu consegui falar com o vereador Maninho me

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

atendeu aí foi resolvendo lá se conseguia o carro pra trazer o pessoal de lá. E nisso o que que aconteceu lá do lado lá da Rádio Vida tinha mais 3 pessoas esperando também desde cedo com fome sem tomar um café esperando o carro pra buscar eles lá, a pessoa me ligou voltei falar pro Maninho de novo aí Maninho falou ó tem uma ambulância que tá indo pra lá também buscar já aproveita o embalo e coisa pra resolver. Aí o que que acontece? Quantos meses que eu venho aqui nessa tribuna falando sobre isso sobre logística de carro de prefeitura não é de agora né. Eu não esquento com opinião de ninguém na rua cada um tem o seu opinião e sabe o que dói aqui ó na pele né. Vamos começar por hoje: 3 horas da manhã telefone meu toca, 3 horas, meio sonolento falei assim ah não vou atender não 3 horas da manhã to meio coisa quando vê tocou de novo falei é problema 3 horas da manhã quando eu dou uma olhadinha no telefone que já tinha desligado vi a primeira ligação era do Xim, que todo mundo conhece lá da Vila, todo mundo conhece o XIM, e a segunda ligação é da irmã dele Adriana eu falei caramba aconteceu alguma coisa 3 horas da manhã hoje. Falei nossa eu já fiquei meio assim pô eu sou amigo dele falei será que aconteceu alguma coisa eu vou vou ligar. Gente, vocês não vão acreditar que eu vou falar aqui pra vocês é o que tá acontecendo aqui esse embate aí de morador sair fora do município ser largado cê entendeu isso quem não foi não ouvi falar me falar me falar é que eu tô falando tô falando o nome que é o Xim e a irmã dele que me alertou me acordou pedindo socorro pra buscar eles 3 horas da manhã lá na Santa Casa. Por que, gente? Mais uma vez? Deixaram eles lá! Eles relataram se vocês achar que eu que tô falando demais né que tô falando vai perguntar com eles lá que ela me relatou que a Santa Casa ligou pra a Secretaria de Saúde, ela falou não foi eu, que não atendeu tentou ligar pra várias pessoas não atendeu. Sabe o que que aconteceu: porque foi teve alta saiu pra fora ficou lá esperando até 6 horas da manhã e outra coisa vocês vão acreditar teve que pegar o ônibus e ir embora! Eu só não fui buscar porque eu tô sem carro se não tinha montado no carro e buscar ela lá 3 horas cê vai conseguir falar com quem! Cara, você acredita que o cara veio e o cara tá lá internado lá no hospital. Olha que absurdo, cara! Dá pra entender um negócio desse com uma saúde dessa aqui em Quatis? Eu tô falando mentira nesse tempo todo que eu tô vindo aqui falando? Isso tem mais de ano que eu tô aqui brigando! Passou isso tudo, mais ou menos por volta de umas 8h30 mais ou menos da manhã outro liga outro outro telefonema do Wellington mora lá no mora lá na na no Lavapés assim eu conhecia na

Car. Ruy



hora eu não conheci, mas falei assim: ah mas o que que aconteceu? Rapaz, pelo amor de Deus ô Nildinho me ajuda aí, cara, eu vejo só você que fica falando gritando aí negócio de saúde. Poxa, a minha esposa saiu daqui de manhã cedo cê entendeu foi pro Rio de Janeiro marcar uma consulta largaram ela lá em Nova Iguaçu e a consulta é pra lá do Rio e ela tá tentando aqui desesperada me ligando. Mais uma vez motorista, ô nobres vereadores: motorista, funcionário. Cara, o motorista quando sai de casa que ele sai lá da secretaria pra recolher as pessoas ele tem o endereço tem tudo na mão pra deixar onde que deixou a moça, ele o motorista não tá errado ele largou lá porque ele tá com papel ela foi entregue lá. Só que tem que eu falo o negócio da logística a van vai cheia. A menina tava em Nova Iguaçu ele tá pra lá no Rio de Janeiro de Nova Iguaçu que é Baixada Fluminense quem vai no Rio sabe que é longe. Então o trajeto que ele tem que fazer lá dentro do do do do do do do do do Rio de Janeiro vai consumir combustível e nisso como que ele vai sair de lá da onde que tá pegar a moça que já tava lá esquecida porque o motorista não tá errado voltar de novo pro Rio e voltar de novo pra cá? Cê tá entendendo que eu tô falando pro cês? Aí eu peguei e falei assim pra ele: ô Wellington deixa eu ver aqui que eu vou ver que que vou resolver pra você. Desliguei o telefone era umas 8 e pouco tá tá tento ligar pra cá tento ligar pra lá falei caraca pra quem que eu vou ligar não consegui quando eu liguei pra ele de novo falei Wellington eu não consegui mais tarde lá na Câmara eu vou relatar e tal, mas vou fazer uma pergunta onde você tá eu tô aqui na prefeitura falei então espera aí que eu já tô chegando aí na prefeitura. Gente, sabe por que que aconteceu que ele relatou e ele tava lá? O que ele relatou que eu acho que é um absurdo cê entendeu é porque eu fiquei bravo é porque não tá acontecendo só com ele tá acontecendo com um monte de famílias aí em Quatis aí que tá adoentado ele relatou pra mim falei mas o que que ele resolveu? Ele falou, ah Nildinho eu conversei com Fulano com ciclano lá dentro bateu um papo comigo e falou pra mim procurar ouvidoria. P****, velho, isso aí é o rapaz ô presidente rapaz tava comigo o Wellington. Eu falei não isso aí tá errado falei não nós vamos entrar lá dentro e a gente vai lá a gente vai lá só que tem que já faz um deve fazer uns 2 anos e pouco eu não subo aquela escadaria lá pra cima porque eu não não tenho diálogo com o prefeito eu tô cansado de ir na Secretaria de Saúde cê entendeu já duas três vezes até agora, mas antes uma porrada de vez o secretário. Já cheguei dentro da secretaria que vocês já viram aqui sem ninguém todo mundo



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pra inauguração lá daquele terreno lá que tá falando que é hospital cê entendeu e uma paciente passando um aperto aí que todos vocês viram que eu falei. Aí é politicagem que eu tô fazendo? Um que teve coragem que foi ele que eu chamei pra entrar lá dentro pra tentar tem que gritar se não gritar não acontece nada se ele monta na moto dele ele vai embora pra casa dele que que ia acontecer com a mulher dele lá em Nova Iguaçu cidade grande daquela não é igual Quatis cheio de crime lá?! E mais ainda, gente, a moça passa um crise de ansiedade alguém aqui sabe que que é ansiedade? A moça saiu lá de dentro do hospital desesperado pra ver se a van tá lá quando ela recebeu a notícia que não era lá saiu quando ela voltou falou e agora na onde que eu tô falando pro marido dela! Olha que situação, olha que situação que já foi falado lá atrás da Rosiele ex-esposa minha lá no Oncobarra 9 horas da noite esperando lá sozinho naquela escuridão lá o carro que esqueceu ela fora outras pessoas que faz tratamento de câncer que eu já falei aqui aí é por causa da época de eleição aí eu vou ter que olhar isso acontecer dentro da nossa cidade eu não vou poder falar nada do acontecimento desse, muito grave e todo mundo fica de braço cruzado e não faz nada! E fala você na hora que eu tava falando lá se não é uma moça lá do, não vou falar o nome dele que eu não vou falar nome de funcionário, se ela não sai lá da onde que ela trabalha lá daquele lado do protocolo lá e não passa a mão do rapaz na hora que eu tava falando o pessoal de saúde nenhum foi lá acolher o rapaz! Aí eu sou errado pra algumas pessoas?! É porque não está acontecendo na família de vocês! Não tô falando só de nobre vereadores não de algumas pessoas que tão aí na cidade aí cê entendeu é porque não acontece porque na hora que acontecer cê entendeu de chegar uma hora de chegar lá no hospital não ter nada precisar de um CTI e ficar lá na porta do hospital pelo amor de Deus me eu tô precisando e liga pra lá e não consegue com ninguém aí vai ver como é que é o resultado! Como várias vezes já aconteceu comigo eu tá lá no hospital parado lá, não tem. Eu não ia falar, mas vou falar quantos requerimentos que a gente já fizemos aqui né sobre hospital com a prefeitura, nada, com seu secretário Lucas que apareceu lá falou que eu tava com ignorância cê entendeu apareceu lá com aquela cara dele lá. Será que ninguém que vocês que estão em aí da prefeitura que tá assistindo agora cês tão cansados de saber que tá acontecendo não passa pro pro Lucas? Será que ele não sei será que o prefeito que chegou depois que eu tava saindo lá será que ele não ficou sabendo o que aconteceu e não toma providência nenhuma da logística? Cara, eu trabalhei numa



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

firma que tinha 3.000 carro 1 cara comandando só no computador é gasolina tudo nonde que deixa tudinho direitinho e no mato, no mato sem celular. Hoje em dia graças a Deus tem celular e tudo, mas mesmo assim eu tava trabalhando no mato sem sinal sem nada, mas tudo certinho a pessoa soltava lá voltava buscava outra não sei na onde buscava outra lá no numa outra cidade no bairro longe no meio do mato dá certo e aqui em Quatis não dá! Que sofrimento, gente, cê entendeu! E vai acontecer amanhã vai acontecer depois. O motorista sai de madrugada cê entendeu você não sabe como é que ele tá não sabe como é que tá o dia dele ele só tem que levar os pacientes os carros que chega lá de coisa não são higienizado não lava as pessoas senta em cima daquilo ali vai embora, não tem uma licitação pra lavar um carro. Aí eu falei hoje também final de semana eu tô vendo um carro aí, cara, é de amargar um carro passeando e no mercado sábado, domingo. Eu fico olhando se só eu que vejo aí se a gente for falar ah cê tá conta você tá não sei o quê que se é oposição! Mas não tem um carro pra levar uma pessoa pra resolver um exame numa sexta-feira. Pega um de vocês vereadores que tão aqui final de semana né saiu o final de semana dá uma circulada pra vocês ver. Você vê cara da prefeitura tem gente que fica de plantão tá certo, tem carro aí da prefeitura que pega paciente e sai com paciente mesmo isso eu vejo. Mas só que tem que eu vejo o carro também andando à toa. Aí como é que nós vamos descobrir que os carro têm rastreamento. Vocês vão deixar a gente descobrir isso vocês vão deixar passar um requerimento pra gente saber? Isso não é pra fazer mal pro prefeito ou pro secretário sei lá de transporte que que é não é pra saber pra onde essas pessoas tão indo um monte de carro sem adesivo que a gente sabe que é da prefeitura, hoje mesmo prefeito chegou no carro sem adesivo lá é direito dele é direito de qualquer secretário andar, mas que tem que ter a responsabilidade. Não sou contra de nego andar de carro não, mas faz a sua obrigação primeiro e não tá cumprindo a obrigação com a saúde, gente! Até morrer alguém isso acontece alguma coisa um treco no Xim dentro do ônibus ele já e aí ele é um ser humano ser humano igual a gente cê pensou e como é que a gente vai né já tão acabando aqui ó o mandato da gente a gente não consegue fazer nada mão amarrado cê entendeu. Obrigação de quem bate parabéns pro secretário de saúde problema de quem bate parabéns pro prefeito! E o povo, povo vai ficar como? Vai ficar fudido, ferrado com um governo - Deus que me perdoa de falar - sacana, pior do que sacana. Fica difícil vamos ver até onde que vai dar até acontecer uma coisa grave cê entendeu não tenho nada contra quem foi



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

não tenho nada quem fez a escala cê entendeu quem tem que ver isso é o prefeito é o secretário funcionário não tem nada a ver é o comandante, a formiguinha cê vê que ela trabalha direitinho uma atrás da outra ó nem atropela a outra. Agora, se o comandante dela tiver ruim não tiver na sintonia ó é Deus o dará. Só isso que eu tenho pra falar, muito obrigado!". Não havendo mais inscritos para a tribuna, o presidente encerrou o expediente e na ausência de matéria para a ordem do dia e de inscritos para explicações pessoais declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Alex Miller Alves d'Elías agradeceu ao presidente. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Se dirigiu ao vereador Hipólito a fim de fazer observações à fala feita pelo par: afirmou que era preciso falar colando os acontecimentos; questionou a falta de gasolina (que deixou uma cidadã à deriva) em razão da quantidade de dinheiro circulando na cidade de acordo com os portais de transparência, tais como 15 milhões em alugueis de carro, mais de 1 milhão na reforma do Terreirão, 1,2 milhão com ônibus que ficava na praça e R\$ 60 mil em vidros para a Prefeitura. Sobre o primeiro mandato do atual prefeito perguntou ao vereador Francisco como seria se ele se reelegesse e disse que não haverá reeleição com o seu voto e nem das pessoas que conhece. Relatou depoimento de moradora que deixou as "latas vazias" dentro de casa para pagar exames porque a prefeitura pediu para aguardar, pois não podia fazer nada naquele momento, e que também não conseguiu arrumar o dente siso por falta de condição. Quanto ao relato perguntou se quem deu a informação gostaria de recebê-la. Apontou que as pessoas brincavam com coisas sérias. Afirmou que somente as pessoas de boa índole conseguiriam remover o prefeito do cargo e por isso sempre coloca a elas (principalmente as evangélicas) "joelho no chão porque a justiça maior tarda, mas não falha" e "o que é visto a olho nu não é presenciado pelo senhor". Voltando a fala do vereador Nilde classificou como falta de respeito e perguntou onde estava os responsáveis pela gestão questionando como será em caso de reeleição. Com relação à sua parte falou que faz a conscientização das pessoas e as orienta como acessar a informação nos sites. Já sobre as bagunças patrocinadas com o dinheiro da saúde falou que buscarão mais informação. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais pares. Ao vereador José Jadenilso explicou que a questão da gasolina se deu porque de acordo com o motorista não tinha como o carro voltar ao local que deixou a moça já que teria que retornar ao Rio



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

(onde estava). Sobre essa moça relatou que faz tratamento para ansiedade e ficou numa situação difícil. Quanto às suas falas afirmou que não têm objetivo de se promover, mas sim trazer os acontecimentos tanto que o marido dela foi junto com ele à prefeitura devido a preocupação com a esposa. Sobre a questão lembrou que não é a primeira vez que traz à Casa e falou da necessidade de troca do responsável, o que acredita não acontecer por motivo de arrogância devido as falas que faz expondo as situações e por acharem que fala mentiras. Classificou o governo como péssimo dizendo que há meses fala na tribuna do problema da Elaine (que refez todos exames) e sobre o Programa Mais Médicos informou o recebimento de várias reclamações que trará posteriormente, pois está dando chance para o governo enxergar a situação, e por isso a população que precisa da saúde sofre precisando de remédios, consultas, exames e também tem que se deslocar até o bairro Polastri. Ainda sobre exames relatou a situação de munícipe que levou pedido urgente à secretaria e devido a demora o acionou, porém quando sua assessora foi procurar informação soube que não tinha nenhum registro o que mostra a situação da saúde. Quanto ao secretário que pediu que tivesse educação para falar com ele perguntou se daria para falar com educação diante dessa situação onde brincam com a população, tanto secretário quanto secretaria. Voltando a questão da munícipe comunicou que depois do ocorrido com registro ocorreu a marcação da biópsia que é urgente. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias saudou a todos. Sobre a área da saúde apontou a existência de grande número de problema a exemplo dos diversos esquecimentos de pacientes em unidades de saúde em outros municípios. Relatou pedido de informação na Secretaria de Saúde para uma paciente que aguardava marcação de operação do qual esperou 3 dias para obter resposta sobre a realização de exame para tentar fazer a operação; denunciou o mau atendimento das atendentes da secretaria chamando-as de mal-educadas e sem respeito com as pessoas. Sobre os carros afirmou ver carros nos fins de semana, em portas de escolas levando filhos, dormindo em porta de casa quando não tem carro para socorrer pessoas e classificou como absurda a situação. Também relatou procura ao posto de saúde na presente data devido ao comunicado de paciente que precisa de atendimento do ortopedista que orientou a paciente a ir à unidade no dia seguinte, pois o médico atende toda sexta-feira só que atendimento é somente de 6 pacientes sendo 3 as 7 horas e 3 às 10 horas, mas também não foi atender na semana anterior; e quando esteve na unidade de saúde foi informada que não haverá atendimento

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

citado porque o ortopedista não virá novamente. Quanto ao exposto afirmou que a extensa fila nunca dará vazão porque não funciona da forma que é feito o atendimento e os pacientes que necessitam não tem como pagar ficam na dependência da situação relatada. E disse que no dia seguinte as pessoas da semana anterior estarão no posto, mas não serão atendidas e não saberão quando terá o atendimento. Questionou como funcionará se com uma fila extensa só acontece atendimento semanal de 6 pacientes, ou seja, está muito difícil para as pessoas, e falou da necessidade da Secretaria de Saúde e prefeito tomarem providências porque caso contrário nunca melhorará. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais colegas vereadores. Aos pares falou que se quisessem poderiam chamá-lo de vereador parabéns, pois iria parabenizar o vereador Nilde Hipólito Filho com quem tem algo em comum: coragem para tomar o caminho correto em prol da comunidade. Pois os relatos dos pacientes esquecidos trazidos pelo par são classificados como abandono de incapaz. Com relação à sua fala de serem vereadores de coragem explicou que se refere ao fato de deixarem o governo para ser oposição em prol do que é correto e da comunidade; como fez em seu primeiro mandato e nunca perdeu nenhuma eleição após o fato. Ao colega citado falou que os atos serão recompensados no primeiro domingo de outubro porque tem a reeleição encaminhada em razão do reconhecimento da população pelo trabalho, boa vontade e desprendimento ao usar o carro e gasolina para socorrer os necessitados do município. Finalizou parabenizando o par por tudo que faz em seu mandato. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio agradeceu. O vereador Willian de Carvalho Rosário saudou todas e todos. Sobre o retorno da sessão colocou como algo bom por ser um espaço de proposição e de pensamentos de melhorias para as políticas públicas na cidade. Em relação ao caso de hoje informou que atendeu desde o início, sendo inclusive o primeiro a atendê-la, e o mais importante era a resolutiva articulada. Mas sobre toda a questão externou pensamento de resolver a situação enquanto política pública e não politizar (fala de tira esse e coloca aquele), pois a política pública continuaria do mesmo jeito. Apresentou exemplo do próprio município que teve só 2 prefeitos alternando mandato por um bom tempo e um projeto que era muito bom na gestão anterior terminava na atual. Sobre esse discurso afirmou que está fadado a falta de continuidade e avanço na política pública causando sofrimento à comunidade; afirmou que não se tratava de campanha antecipada, mas sim de reflexão para a necessidade de pensarem no macro



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

(estrutural) não personalizando o problema e exemplificou dizendo que um defeito na Câmara Municipal seria de uma estrutura repetitiva que compra voto, paga bebida falando que a função do vereador é ser amigo da comunidade e do toma lá dá cá, como se esse fosse o perfil correto de um vereador. Quanto ao perfil de vereador citado afirmou que é incorreto, pois cabe ao vereador trabalhar do começo ao fim do mandato, propor projeto, fiscalizar, escutar cada pessoa e articular recursos para avanços. Apontou a facilidade de falar dos defeitos da política pública, que toda cidade tem, mas que resolver é complicado. Citou o problema estrutural do esgotamento sanitário no município, que durante sua ida à Brasília no início do ano corrente esteve na Secretaria de Saneamento Básico Ambiental com o secretário nacional de saneamento, Leonardo Picciani, quando falou da necessidade de aplicação do projeto do executivo no PAC para sobrevivência do Ribeirão dos Quatis. Após acolhimento da fala pelo secretário citado foi ao deputado federal Lindberg Farias falando da necessidade do orçamento para a cidade e na semana anterior recebeu a ligação do referido deputado noticiando que o município de Quatis recebeu 13 milhões para esgotamento sanitário. Quanto ao relatado disse que é fruto de análise do problema e busca de caminhos dentro da política institucional para alcance da resolutiva, ou seja, provando que é possível falar da problemática, escutar coerentemente a comunidade e trazer resultados; sendo isso o que espera da política quatiense. O presidente, vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, saudou. Em atenção as colocações do vereador Nilde, que incansavelmente se coloca à sua maneira o que preciso respeitar, que explanou o seu acionamento quando tentou ajudar da melhor maneira o que gerou resultado por meio de diálogo. Sobre o relato do esposo da pessoa deixada na cidade de Nova Iguaçu, o que considerou complicado por ser uma cidade estranha, e na Secretaria de Saúde no horário administrativo um funcionário mencionou para que abrisse na Ouvidoria apontou que foi um mau atendimento (ressaltou seu apoio ao governo Aluísio, mas também a necessidade de cobrança no momento certo) - aliviando-se pela resolução da situação da moradora conforme relatado pelos pares - falou aos pares que procurará mais informações do assunto já que em sua visão era somente contatar a esposa (se colocou chateado com a situação e informou que procurará o secretário para conversar visando melhoria no atendimento e evitar nova ocorrência) e tentar um carro pela região como ocorreu na ocasião em que foi acionado pelo colega; registrou que há 30 dias ocorreu curso de atendimento para servidores



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

da saúde (salvo engano) com a finalidade do bom atendimento e assinalou que ninguém procura médico, secretário ou diretor sem necessidade. Já sobre o caso do Xim disse que precisam verificar como foi feito o contato e quem atendeu na secretaria porque o paciente é responsabilidade do município. Voltou a expor sua crença no Aluísio e sobre o seu segundo mandato consecutivo disse se ver incluído na fala sobre coragem feita pelo vereador Francisco, que tem seu respeito, porque há 8 anos bate de porta em porta sem saber quem o receberá quando realiza o Projeto Gabinete Itinerante e já realizou 76 edições no atual mandato. Ainda falou aos demais pares que mesmo sendo base do governo não vê os colegas como oposição, pois cada um faz seu trabalho, e sempre atenderá todos os pares que o acionarem para que juntos busquem informações visando o melhor para o município porque apesar de torcer pelo Aluísio o trabalho segue e não sabem o dia de amanhã. Em seguida agradeceu pelas presenças, citando a amiga Gorete, e convidou para a próxima sessão no dia 6 de agosto. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do § 13 do artigo 221 do Regimento Interno.

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Presidente

Carlos Alberto Lopes Reygio
Primeiro-secretário

Alex Miller Alves d'Elias
Segundo-secretário